



A lição do esquecimento

Não fosse o olvido temporário que assegura o refrijamento da alma, na reen-

carnação, segundo a misericórdia do Senhor que lhe orienta a reta justiça, decente, teríamos no mundo, ao invés da escola redentora, a jaula escura e extensa, onde os homens se converteriam em feras a se digladiarem indefinidamente.

Não fosse o dom do esquecimento que envolve o berço terrestre e o ódio viveria eternizado, transformando a Terra em purgatório angustioso e terrível, onde nada mais faríamos que chorar e lamentar, acusar e gemer.

A Divina Bondade,
contudo, em cada romagem
do espírito no campo do
mundo, confere-lhe no corpo
físico o arado novo susceti-
vel de valorizar-lhe a re-
plantação do destino, no ru-
mo do porvir.

De existência a existên-
cia, o Senhor rela-nos cari-
dosamente a memória, a
fim de que saibamos meta-
morfosear espinhos em flo-
res e aversões em laços
divinos.

O Pai, no entanto, com

semelhante medida, não
somente nos ampara com
a providencial anestesia das
chagas interiores, em favor
do nosso êxito em novos com-
promissos.

Com essa dádiva, Ele
que nos reforma o emprês-
timo do ensejo de trabalho,
de experiência a experiência,
nos induz à verdadeira
fraternidade, para o
esquecimento de nossas fal-
tas recíprocas, dia a dia.

Aprendamos a olvidar
as úlceras e as cicatrizes,
as deformidades e os defeitos
do irmão de jornada, se nos

propomos efetivamente a avançar para diante, em busca de renovadores caminhos.

Cada dia é como que a "reencarnação da oportunidade", em que nos cabe aprender com o bem, redimindo o passado e elevando o presente, para que o nosso futuro não mais se obscureça.

Nas tarefas de redenção, mais vale esquecer que lembrar, a fim de que saibamos mentalizar com segurança e eficiência a sublimação pessoal que nos cabe atingir.

O Senhor nos avalia os débitos, para que possamos adquirir os recursos destinados ao nosso próprio reajustamento à frente da Lei.

Recordemos o exemplo do Céu, destruindo os resíduos de sombra que, em forma de lamentação e de queixa, emergem ainda à tona de nossa personalidade, derramando-se em angústia e doença, através do pensamento e da palavra, da voz e da atitude.

Exaltemos o bem, dila-

têmô-lo e consagramô-lo nos
menores gestos e em nossas
mínimas tarefas, a cada
instante da vida, e, somente
assim, aprenderemos com o
Senhor a olvidar a noite do
pretérito, no rumo da alvo-
rada que nos espera no
fulgor do amanhã.

Emmanuel



Aptidão e habilitação

*Aptidão é a capaci-
dade do espírito para exe-
cutar essa ou aquela tare-*